

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 20.05.15

EDITORIA: ÉRIKA NESI

***Nesta quarta, 20/05, as crianças e mães da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva farão apresentação de canto e teatro, às 15h, no Auditório do SESC/RN Centro (Rua Coronel Bezerra, 37, Cidade Alta, Natal/RN). A ação é resultado das oficinas aplicadas dentro do Projeto Viva a Cultura, patrocinado pela Fundação Volkswagen. A apresentação é gratuita e aberta ao público.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 20.05.15

EDITORIA: JOTA OLIVEIRA

MUSIC

Ópera Dido e Eneias do compositor inglês Henry Purcell se apresenta na quinta-feira, às 20h, no Auditório do SESC. A peça é baseada no poema épico "A Eneida", do escritor romano Virgílio.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 20.05.15

EDITORIA: KARININE

FERNANDES

*Senac hoje realiza uma belíssima Ação Social no Caps II com a turma de cabeleireiro fazendo uma manhã de autoestima com cortes de cabelo aos pacientes.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG VISOR POLÍTICO **DATA:** 19.05.15

Marcelo Queiroz: recuperação em março trouxe otimismo para os comerciantes potiguares



Postado por Alex Viana em Economia

19
mai

Apesar de a confiança do empresariado do comércio estar baixa em todo o país, os potiguares estão um pouco mais aliviados com uma recuperação alcançada no mês de março deste ano, de acordo com o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz.

O aumento de 7,5% nas vendas, em relação ao mesmo período do ano passado é motivo de esperança que os dados de abril, ainda não foram divulgados, mantenham-se positivos. “A gente vinha com números negativos. Em fevereiro a gente teve redução de de 5,5%. Março foi um alento e a gente espera que tenhamos continuado com número positivos em abril”, declarou.

Apesar do desemprego, Marcelo lembrou que o comércio criou 600 empregos também em março, depois de uma sucessão de negativas. “Estamos otimistas. Não é uma crise local, é nacional, abrange todos. Existe a apreensão, as incertezas para o empresário, mas esses resultados nos dão otimismo”, afirmou Queiroz ao Visor Político.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DE NOTÍCIAS DATA: 19.05.15

Tribuna de Notícias: Inscrições abertas para cursos gratuitos de junho do Sesc RN



Começaram nesta segunda-feira (18/05) e seguem até dia 25/05 as inscrições para os cursos gratuitos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), oferecerá 246 vagas em cursos de beleza e trabalhos manuais nas cidades de Natal, Mossoró, Parnamirim, Caicó e São Paulo do Potengi. O edital com todas as informações está disponível no site www.sesrcn.com.br.

“Oferecer vagas gratuitas é democratizar o acesso à qualificação. Pelas características dos cursos do Sesc, estas vagas gratuitas ofertadas a pessoas de baixa renda resultam em possibilitar a obtenção de alternativas de geração de renda extra para as famílias, algo que tem um imenso alcance social. Este é um dos focos do trabalho do Sistema Fecomércio”, ressalta o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Aproveitado a proximidade das festas de São João, o curso de corte e costura será voltado à moda junina. Ainda na área de trabalhos manuais, serão disponibilizados cursos como decoração com cartonagem, construção de oratório de madeira e lembrancinhas para eventos. Em parceria com o Senac RN, serão oferecidos cursos de beleza, entre eles o de automaquiagem e de depilação. “O PCG é um programa que promove a inclusão social a partir da oferta de cursos gratuitos em trabalhos manuais, educação e, este ano, beleza. Ao realizá-lo mensalmente, cumprimos nosso papel social, priorizando o comerciário potiguar”, diz a diretora do Sesc RN, Jeane Amaral. Ao todo, 13 tipos de curso são ofertados de forma gratuita.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece dia 27/05 e leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/05 no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/06.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de junho

Quando? De 18 a 25/05

Onde?

NATAL E PARNAMIRIM

Sesc Centro (Rua Coronel Bezerra, nº 33. Cidade Alta). Telefone: 3133-0360

MOSSORÓ Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia).
Telefone: 3316-3665 Casa da Nossa Gente (Travessa São João, nº 41, Belo Horizonte).
Telefone: 8863-8320 Casa do Caminho (Rua: Marechal Deodoro, nº 2000, Barrocas).
Telefone: 8814-4231

CAICÓ

Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55. Boa Passagem). Telefone: 3421-2337

Fundação Belo Amor (Rua Francisco Davi de Medeiros, s/nº, Boa Passagem)

SÃO PAULO DO POTENGI Sesc São Paulo do Potengi (Avenida Ouro Branco, nº. 297, Novo Juremal). Telefone: 3251-2798 **Classificação: Positiva**

VEÍCULO: RODRIGO LOUREIRO **DATA:** 19.05.15

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSOS GRATUITOS DO SESC RN



Ter, 19 de Maio de 2015 13:40

As inscrições para os cursos gratuitos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), com iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), começaram nesta segunda-feira (18) e seguem até dia 25/05. Oferecendo 246 vagas em cursos de beleza e trabalhos manuais nas cidades de Natal, Mossoró, Parnamirim, Caicó e São Paulo do Potengi. O edital com todas as informações está disponível no site www.sescrn.com.br.

Adicionar comentário

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE NOVO JORNAL DATA: 19.05.15

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos em cinco cidades | Novo Jornal

Estão abertas até dia 25 de maio as inscrições para os cursos gratuitos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), oferecerá 246 vagas em cursos de beleza e trabalhos manuais nas cidades de Natal, Mossoró, Parnamirim, Caicó e São Paulo do Potengi. O edital com todas as informações está disponível no site www.sescrn.com.br.

“Oferecer vagas gratuitas é democratizar o acesso à qualificação. Pelas características dos cursos do Sesc, estas vagas gratuitas ofertadas a pessoas de baixa renda resultam em possibilitar a obtenção de alternativas de geração de renda extra para as famílias, algo que tem um imenso alcance social. Este é um dos focos do trabalho do Sistema Fecomércio”, ressaltou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Aproveitando a proximidade das festas de São João, o curso de corte e costura será voltado à moda junina. Ainda na área de trabalhos manuais, serão disponibilizados cursos como decoração com cartonagem, construção de oratório de madeira e lembrancinhas para eventos. Em parceria com o Senac RN, serão oferecidos cursos de beleza, entre eles o de automaquiagem e de depilação.

“O PCG é um programa que promove a inclusão social a partir da oferta de cursos gratuitos em trabalhos manuais, educação e, este ano, beleza. Ao realizá-lo mensalmente, cumprimos nosso papel social, priorizando o comerciário potiguar”, diz a diretora do Sesc RN, Jeane Amaral. Ao todo, 13 tipos de curso são ofertados de forma gratuita.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que acontece dia 27/05 e

leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados estará disponível no dia 28/05 no site do Sesc RN, e as aulas têm início a partir do dia 01/06.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental.

Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos de junho

Quando? De 18 a 25/05

Onde?

NATAL E PARNAMIRIM

Sesc Centro (Rua Coronel Bezerra, nº 33. Cidade Alta). Telefone: 3133-0360

MOSSORÓ

Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia). Telefone: 3316-3665

Casa da Nossa Gente (Travessa São João, nº 41, Belo Horizonte). Telefone: 8863-8320

Casa do Caminho (Rua: Marechal Deodoro, nº 2000, Barrocas). Telefone: 8814-4231

CAICÓ

Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55. Boa Passagem). Telefone: 3421-2337

Fundação Belo Amor (Rua Francisco Davi de Medeiros, s/nº, Boa Passagem)

SÃO PAULO DO POTENGI

Sesc São Paulo do Potengi (Avenida Ouro Branco, nº. 297, Novo Juremal). Telefone:
3251-2798

Edital completo: www.sescrn.com.br

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 20.05.15

EDITORIA: POLÍTICA



▶ Manoel Dias, ministro do Trabalho (esq): na mesa com Renan Calheiros

MINISTRO DEFENDE MUDANÇAS NO PROJETO DE TERCEIRIZAÇÃO

O ministro do Trabalho, Manoel Dias, defendeu ontem (19) mudanças no projeto de lei sobre a terceirização, durante sessão temática sobre o assunto no Senado. Para ele, o texto do projeto já "avançou" muito em relação às discussões iniciais, mas ainda precisa ser "aperfeiçoado".

"Nós temos preocupação, achamos que, nos moldes em que está posta esta lei, nós devemos construir garantias, construir instrumentos que impeçam a precarização, para não invertermos a ordem. Vamos lutar para a formalização de 12 milhões e vamos colocar 40 milhões na informalidade", disse, referindo-se aos 12 milhões de trabalhadores terceirizados e aos 40 milhões de contratados diretamente pelas empresas.

Um dos pontos que precisam ser melhor abordados no projeto, na opinião do ministro, é o que trata da responsabilidade solidária da empresa contratante de serviços terceirizados a respeito das obrigações trabalhistas. Manoel Dias rebateu o posicionamento do presidente da Federação das Indústrias

do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, segundo o qual as empresas que contratam serviços terceirizados terão que depositar uma caução para arcar com eventuais dívidas trabalhistas das contratadas, entre elas o depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

"Nós temos que estabelecer na lei, porque a lei não prevê, nos 40% que devem ser retidos pela empresa contratante, o valor referente ao Fundo de Garantia. Eu acho que é uma alteração que a lei tem que prever para que não sofram prejuízo aqueles trabalhadores que têm direito ao Fundo de Garantia. Então o nosso governo, o nosso ministério, está preocupado em avançar", afirmou o ministro.

Ele também ressaltou que a posição do governo é contrária à liberação da terceirização nas atividades-fim da empresa e acredita que isso pode significar a precarização das relações de trabalho. Para o ministro, a aposta na modernização das relações trabalhistas no Brasil deve vir por meio de outras políticas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL
/ ASSEMBLEIA /

DATA: 20.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Comissão aprova proposta para criação de Fundo Legislativo

SEGUE PARA VOTAÇÃO no plenário da Assembleia Legislativa do estado o Projeto de Lei Complementar, de autoria da Mesa Diretora, que cria o Fundo Legislativo do Estado (Funle) para suprir as necessidades de apoio, modernização e aprimoramento da Assembleia e de seus órgãos vinculados. O projeto foi aprovado ontem pela Comissão de Constituição e Justiça que aprovou outros sete projetos a serem encaminhados para o Plenário.

"O Fundo Legislativo, por exemplo, vai permitir a modernização da Assembleia Legislativa. Isso é um avanço para o aperfeiçoamento dos servidores da Casa, que passa a ter recursos específicos para esses investimentos", disse ontem a presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputada Márcia Maia (PSB). Se aprovado em plenário, o fundo destinará recursos para obras e reforma na estrutura da Assembleia Legislativa e órgãos vinculados, aparelhamento administrativo, qualificação e aperfeiçoamento funcional dos servidores, campanhas de divulgação das ações desenvolvidas pelo parlamento estadual e outras ações previamente autorizadas pela Mesa Diretora.

Para tanto esse fundo deverá receber recursos previstos no Orçamento Geral do Estado, créditos adicionais abertos para este fim; verbas de convênios, contratos e acordos celebrados com pessoas jurídicas públicas ou privadas, inclusive doações,



► Após aprovação na Comissão de Constituição e Justiça, projeto agora vai a plenário

“O FUNDO LEGISLATIVO, POR EXEMPLO, VAI PERMITIR A MODERNIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.”

Márcia Maia
Presidente CCJ

subvenções e auxílios também do exterior, além de saldos de exercícios anteriores. Os recur-

sos do Funle não poderão ser utilizados para pagar pessoal ou encargos sociais.

Outra matéria aprovada na comissão foi o Projeto de Resolução que disciplina as consignações em folha de pagamento no âmbito da Assembleia Legislativa. "Esse projeto vai acabar com a burocracia que existia, melhorando as condições para os servidores", acrescentou Márcia.

A CCJ também deu parecer favorável a outros seis projetos, dentre eles o que dispõe sobre a contratação de pessoal por tempo determinado para atendimento de necessidade temporária da Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac).

A entidade passa por um processo de intervenção que já dura um ano e no seu Plano de metas 2015/2016 está prevista a recomposição de parte do quadro de pessoal com a contratação de 388 profissionais (por meio de concursos públicos e temporários). De acordo com a presidente da CCJ, deputada Márcia Maia, faltavam informações sobre o impacto financeiro do projeto em análise, mas estas foram fornecidas pelo interventor-presidente da Fundação, Ricardo Cabral, que compareceu à nossa reunião. Dos 17 projetos analisados pela Comissão, seis foram rejeitados e três foram baixados em diligência.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 20.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

PREFEITURA DE MOSSORÓ ALUGA IMÓVEL AO PREFEITO DA CIDADE

/ SAÚDE / JORNAL DE FATO DENUNCIA QUE PREFEITURA DE MOSSORÓ ESTÁ PAGANDO ALUGUEL DO MAIS MÉDICOS AO PREFEITO DA CIDADE, FRANCISCO SILVEIRA JÚNIOR. ELE ADMITE PROPRIEDADE, MAS NEGA EXISTÊNCIA DE IRREGULARIDADES

PARTE DO DINHEIRO que a prefeitura de Mossoró destina ao Programa Mais Médicos para o custeio de moradia e alimentação dos profissionais estaria indo para no bolso do prefeito da cidade, Francisco Silveira Júnior. A denúncia é do Jornal de Fato, que estampou o assunto na sua capa, ontem. Segundo a reportagem do jornal, o prefeito decidiu alugar casas que lhe pertencem. O prefeito confirmou que o residencial lhe pertence, mas disse que a administração fica a cargo de outra pessoa que, segundo o jornal, é sua prima.

Atuam hoje em Mossoró, 14 médicos cubanos, que estão espalhados pela cidade e três destes estão instalados no Condomínio Flat Nova Betânia, no loteamento Cidade Nova, zona oeste do município, e que é de propriedade do prefeito para quem provavelmente é pago o dinheiro que recebem da prefeitura para fins de moradia e alimentação.

O auxílio está assegurado pela lei municipal 3.186 de 4 de julho de 2014, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo próprio Francisco Silveira, com valor mensal de R\$ 1 mil para aluguel e mais R\$ 500,00 para o auxílio-alimentação. Segundo a reportagem, o nome do prefeito Silveira Júnior aparece como titular na conta de água do residencial. Já na conta de energia aparece o da primeira-dama e secretária municipal do Desenvolvimento Social, Amélia Claríni. Não há registro de



► Prefeito Francisco Silveira Júnior divulgou nota confirmando propriedade, mas alegando que administração é feita por outra pessoa

escritura pública do residencial no 6.º Cartório, que é responsável pelos imóveis da zona oeste de Mossoró.

Os três médicos teriam alugado flats no residencial do prefeito desde o dia 5 de agosto do ano passado, pagando R\$ 700 por mês. Primos de Francisco Silveira estariam envolvidos neste caso, como a assistente social

do Hospital Regional Tarcísio Maia (HRIM), Ivanilda Borges Dias, que aparece como locadora dos imóveis e o procurador do contrato de locação, o corretor Otávio Ferreira da Silva Neto.

Segundo a matéria, um terceiro primo e assessor do prefeito, identificado como "Waguiinho" orientou os médicos, que estavam instalados em um ho-

tel, a se mudarem para o condomínio e providenciou a mobília dos flats. O jornal anunciou que entregará toda a documentação que conseguiu apurar durante a investigação da reportagem ao Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN), Câmara Municipal de Mossoró e outras entidades de fiscalização.

Se confirmado que o prefeito está se beneficiando dos recursos públicos do programa Mais Médicos, através de contrato de locação do seu residencial, ele poderá ser enquadrado em crime contra o bem público e improbidade administrativa, correndo o risco de perder os bens ou valores acrescidos ilícitamente ao patrimônio e ressarcir inte-

gramente o dano, se houver. Deverá pagar multa civil de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

Além disso, o prefeito pode perder a função pública, ter os direitos políticos suspensos entre oito a dez anos e, por se tratar de crime de peculato na modalidade desvio corre o risco de pena - reclusão, de dois a doze anos, e multa e de ficar inelegível por oito anos. Pelas redes sociais, Silveira Júnior (PSD), divulgou nota alegando que o condomínio é de sua propriedade, mas quem administra é a assistente social e suposta prima Ivanilda Borges Dias Dantas, cabendo a ela detalhes de contratos e outras providências.

Ele revelou onde estão instalados cada um dos 14 médicos que atuam pelo programa na cidade e disse ainda que a prefeitura paga o auxílio aos médicos e cabe a eles decidirem onde e como querem morar, bem como se alimentar, sem interferência do prefeito. "Portanto, esclareço que não há nenhum ilícito neste caso. O que nos entristece é a tentativa frequente de nos atingir, seja como for, ao invés de nos ajudar a melhorar a Mossoró que tanto amamos", finalizou o prefeito. (Com informações do Jornal de Fato)

FRANKE MARCONE / FUJ

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 20.05.15

EDITORIA: EDITORIAL

Rota do Sol: respeito à vida

É natural que se cobre mais providências do poder público para controlar o trânsito em trechos como a Rota do Sol, que tem chamado a atenção pela quantidade de registros de acidentes e de vítimas, decorrentes, sobretudo, do excesso de velocidade.

Os órgãos de trânsito têm, sim, o dever de investir para evitar acidentes, mas é preciso que, antes, os próprios condutores tenham a noção de que, mal usados, os veículos podem se transformar em armas.

De acordo com reportagem publicada ontem por este NOVO JORNAL, somente neste ano, de 1 de janeiro a 14 de maio, a RN-063, a Rota do Sol, contabilizou 36 colisões de diversos tipos, com duas mortes e 13 pessoas feridas.

Desde 2012 os dois únicos redutores de velocidade que existiam ao longo do trecho foram retirados por causa do fim do contrato com a fornecedora. O processo de licitação para recolocar os aparelhos ainda não foi concluído.

De fato, é preciso regularizar essa situação. A Rota do Sol é uma enorme reta, de piso em excelente qualidade, que favorece a velocidade. Nas suas proximidades há bares, hostes e restaurantes e a pista leva às praias do litoral sul. São características que seduzem motoristas que costumam se exceder.

Porém, correr ali, em meio aos grupos de ciclismo que costumam utilizar o trecho – cada vez em maior número – torna qualquer tentativa de acelerar acima dos limites estabelecidos uma temeridade. Mais do que isso, uma irresponsabilidade. As duas mortes recentes explicam. Exagero e falta de atenção ao volante são ameaças constantes ali na Rota do Sol.

O respeito à vida e a condução defensiva devem fazer parte da rotina dos motoristas. De todos eles. Natal e as cidades vizinhas já sofrem com o trânsito congestionado, que exige ainda mais atenção dos condutores.

Campanhas de educação e de respeito às leis de trânsito, como uma já realizada por este NOVO JORNAL, que denunciou o desrespeito ao volante, série, aliás, que obteve enorme repercussão, são sempre bem vindas, assim como o cuidado dos órgãos de trânsito em monitorar a área e manter policiamento constante.

Contudo, mais importante é que parta dos motoristas a consciência de dirigir com cuidado redobrado, a fim de preservar a sua e a vida de outros. Os familiares do ciclista e do motociclista mortos recentemente em acidentes na Rota do Sol sofrem hoje as consequências da condução perigosa.

Portanto, evidentemente que se espera do poder público tomar as providências que lhes cabe. Melhor ainda se os valores para as multas se tornarem ainda mais salgados contra o desrespeito. Acima de tudo, espera-se dos motoristas mais respeito à vida.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 20.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

Votação fica para segunda

« REFORMA POLÍTICA » Depois de sucessivas modificações, parecer será votado no início da semana e segue ao plenário da Câmara dos Deputados

Diante da terceira versão de relatório da Reforma Política, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados deixou para a próxima segunda-feira, 25, a votação do parecer de Marcelo Castro (PMDB-PI). O texto aprovado sairá diretamente para o plenário, onde será votado no dia seguinte, 26. Marcelo Castro revelou que teve uma reunião nesta manhã com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), com o líder do PMDB, Leonardo Picciani (RJ), e com o presidente da Comissão, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para discutir o substitutivo.

Na segunda-feira, Eduardo Cunha criticou o texto de Marcelo Castro e disse preferir que a comissão deixe a votação pa-



WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

Marcelo Castro apresentou o parecer do projeto de reforma

ra o plenário, onde geralmente consegue impor sua vontade. Contrário a vários pontos do relatório, o presidente da Casa dis-

se faltar "perspicácia e inteligência política" a Castro e pode retirar dele a função de relator do texto no plenário. Castro reagiu

afirmando que o presidente deveria ter escolhido um relator "mais submisso". "Eu aguentei pancada por umas 20 horas", desabafou Castro nesta manhã.

Em nome do PT, o deputado Carlos Zarattini (SP) criticou o PMDB por mobilizar uma reforma que privilegia o distrito - sistema onde os mais votados nos Estados são eleitos - o que, em sua opinião, impede a renovação política. O petista também atacou a manutenção no texto do financiamento privado de campanha e disse que a doação empresarial é "a porta de entrada da corrupção no sistema político". "Não concordamos que se mantenha o financiamento privado das campanhas", destacou.

Marcha dos Prefeitos vai pedir compensação

« **CONTAS PÚBLICAS** » Preocupados com as implicações das frustrações de repasses, 80 prefeitos do RN vão participar da mobilização em Brasília

Uma das principais pautas da Marcha dos Prefeitos, que ocorrerá na próxima semana, em Brasília, será o protesto contra as implicações das renúncias de receita promovidas pelo Governo Federal, que têm diminuído o repasse aos municípios. O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, Francisco José Júnior, analisou que esse tipo de gestão do Governo Federal prejudica os municípios que estão hoje "trincados".

Estudo revelado pela Confederação Nacional dos Municípios mostrou que desoneração dos impostos adotada pelo Governo Federal como forma de impulsionar a indústria custou aos municípios potiguares R\$ 1,93 bilhão, no período de 2008 a 2012. O cálculo é feito a partir das receitas que foram renunciadas com os incentivos tributários

concedidos pelo Governo Federal e recaem, principalmente, sobre a chamada "linha branca".

O presidente da Femurn observou que os municípios atravessam hoje uma das maiores crises da história. "Há uma má distribuição do bolo federativo. 16% das receitas ficam com os municípios, 24% com os Estados e 60% com a União. A menor parte é das prefeituras, mas os maiores problemas e as maiores demandas estão nos municípios", comentou Francisco José Júnior.

Ele disse que o tom da Marcha dos Prefeitos vai ser mostrar que os gestores municipais não mais aceitarão o Governo Federal promover incentivos fiscais a partir da renúncia de receitas dos municípios. "Nós não vamos mais aceitar isso", destacou o presidente da Femurn.

A quantificação da perda de

receitas dos municípios veio com pesquisa foi divulgada pela Confederação Nacional dos Municípios e está sendo usada como argumento para necessidade de um novo pacto federativo. A estimativa da entidade, é que de 2008 a 2012 R\$ 707 milhões saíram (ou deixaram de entrar na contabilidade) dos pequenos municípios potiguares, aqueles com menos de 10.188 habitantes, os mais dependentes das transferências constitucionais. Entre os municípios potiguares, a capital foi a que "contribuiu" mais com a renúncia de receita, contabilizando R\$ 254,9 milhões.

ROYALTIES

Outra preocupação dos gestores municipais é com a redistribuição dos royalties de petróleo. O projeto que redistribui e, na prática, aumenta o repasse para

os municípios, está no Supremo Tribunal Federal. Na Marcha dos Prefeitos, os gestores também vão defender o julgamento desse processo para que a redistribuição ocorra de forma imediata.

Na busca pelo aumento das receitas dos municípios, os prefeitos também defenderão que o ISS das operações de cartões de crédito fique nos municípios onde essas operações são feitas. "Hoje o ISS dos cartões fica todo em São Paulo. Esse é mais um ponto que vamos tratar na Marcha dos Prefeitos. Serão vários pontos. Não podemos mais aceitar algumas situações, nossos municípios hoje estão trincados", disse o presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, estimando que cerca de 80 prefeitos potiguares estarão na Marcha, que ocorrerá durante toda a próxima semana.



Prefeitos vão retornar à Marcha que anualmente promovem em Brasília para reivindicar medidas que atuem a frustração de receitas

Deputado sugere que Prefeituras recorram à Justiça

A situação financeira e orçamentária dos municípios, provocada pelas desonerações, repercutiu no plenário da Assembleia Legislativa. O deputado estadual Tomba Farias (PSB) defendeu que os prefeitos potiguares busquem, na Justiça, a reparação de perdas provocadas por quedas nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Tomba Farias afirmou que esse é o caminho também para compensar as frustrações provocadas por isenções de Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), concedidas pelo governo Federal.

As informações sobre as desonerações foram destaque na edição

de terça-feira da TRIBUNA DO NORTE. Os municípios do Rio Grande do Norte tiveram uma frustração de receitas de R\$ 1,9 bilhão, com as isenções concedidas pelo Governo Federal.

"Ao conceder essas desonerações o governo retirou recursos dos municípios. O governo também cria programas e joga no colo dos municípios, sem garantir, no entanto, o dinheiro necessário para mantê-los", enfatizou Tomba Farias. O parlamentar lembrou que após a realização do movimento SOS Municípios, em 2013, as prefeituras do Rio Grande do Norte, e de outros estados que participaram da iniciativa, conseguiram o au-

mento de 1% do FPM, o que, no entanto, ele considera esse percentual ainda limitado.

Tomba disse que um novo Pacto Federativo seria a solução para a melhoria da situação financeira dos municípios, e que atualmente os prefeitos não recebem mais "com alegria" o pagamento do FPM. "Antigamente os prefeitos sabiam que receberiam um bom FPM. O dias 10, 20 e 30 de cada mês, que antes era de alegria, hoje é de tristeza para os prefeitos, pela diminuição do FPM", comentou.

"Estarei na próxima semana apoiando a Confederação Nacional dos Municípios em Brasília,

quando serão discutidos assuntos como o pacto federativo e a reforma política. Precisamos melhorar os repasse para as cidades brasileiras, a dificuldade é grande e nos últimos anos a carga ficou maior", afirmou o deputado Dison Lisboa (PSD).

Ele lembrou que a União concentra cerca de 60% da receita do país, 25% ficam nas mãos dos estados e apenas 15% são destinados aos municípios. Dison Lisboa destacou que a classe política precisa se unir em torno das cidades e olhar de forma mais generosa. "É nos municípios que tudo acontece", ressalta o deputado.

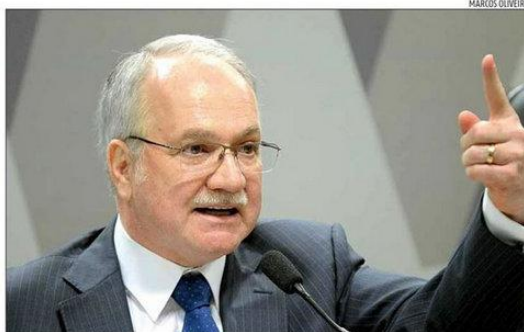
Senado aprova Fachin para o STF

« LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO » Com 52 votos favoráveis e 27 contrários, senadores confirmam o indicado pela presidente Dilma Rousseff para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal

Brasília (AE) - Com direito a buzinação do lado de fora do Congresso, o plenário do Senado aprovou a indicação do advogado Luiz Edson Fachin à 11ª cadeira de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Gaúcho radicado no Paraná, Fachin recebeu 52 votos favoráveis e 27 contrários. Para ser aprovado, precisava do apoio do mínimo de 41 senadores.

Líderes da base governista trabalharam desde cedo para garantir um quórum alto no Senado e passar sem maiores sustos no plenário. Durante o dia, petistas mostravam-se apreensivos com as movimentações do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que trabalhou nos bastidores para derrotar Fachin.

A aprovação do jurista em plenário é a última etapa de um longo processo. A presidente Dilma Rousseff levou quase dez meses para escolher um nome para substituir Joaquim Barbosa no STF. Assim que anunciou a indicação, em 14 de abril, o jurista começou a ser questionado tanto pela oposição quanto por parte da base aliada. O resultado da desconfiança em torno do nome de Fachin culminou na mais longa sabatina do Senado. No escrutínio público, que durou quase 11 horas, o advogado



Advogado Luiz Edson Fachin está confirmado para a vaga no Supremo Tribunal Federal

tentou se afastar das polémicas que surgiram em torno do seu nome, especialmente em relação a sua possível ligação com o PT. Agora, o nome do advogado deve ser publicado no Diário Oficial da União, e, em seguida, o Supremo deve agendar sua posse, o que ainda não tem data para ocorrer. No início da sessão, os líderes da base aliada pediram ao presidente do Senado que colocasse a indicação do jurista como o primeiro item da pauta. Havia um elevado quo-

rum - 79 senadores registraram presença.

Rejeição

Renan negou pedido e incluiu a votação de quatro indicados para cargos de representação diplomática antes da apreciação de Fachin. Os indicados para postos na França e em Mônaco, no Mali e na Geórgia foram aprovados. A surpresa, contudo, ocorreu na rejeição de Guilherme Patriota, irmão do ex-chanceler do governo Dilma An-

tonio Patriota, para ocupar o cargo de representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA).

O senador Lindbergh Farias (PT-RJ) protestou contra a rejeição do nome de Patriota. "É a primeira vez na história que um diplomata de carreira é rejeitado pelo Senado Federal", criticou o presidente do Senado rebatendo dizendo que era decisão soberana e devia ser respeitada. "Se a votação fosse automática, não precisávamos fa-

zer sabatina e votar no plenário", disse.

Aceleração

A estratégia de parlamentares favoráveis à indicação de Fachin foi acelerar a votação do nome dele, garantindo um quórum elevado em plenário. Por essa razão, pediram ao presidente do Senado que não houvesse discussão do tema. Renan, contudo, rejeitou o pedido porque o senador Magno Malta (PR-ES) queria se manifestar. Foi o único a falar, contrariamente a Fachin. "Um homem não pode ser separado das suas convicções", protestou.

A bancada do PSDB também não se pronunciou contra a indicação do jurista. Conforme revelou o Broadcast Político, o presidente do partido, senador Aécio Neves (MG), tentou sem sucesso que todos os integrantes da bancada votassem contra o nome.

A votação começou às 18h50 e, quatro minutos depois, começou um buzinação de carros que se enfileiraram na altura do Senado. Eles protestavam contra a indicação de Fachin. Três minutos depois, o nome de Fachin foi aprovado sob aplausos. "Quero dar o meu testemunho da sua isenção", disse o líder do governo no Senado, Delcídio Amaral (PT-MS), a Renan Calheiros, que, nos bastidores, atuou contra a indicação.

Quem é

Saiba quem é o aprovado pelo Senado para o STF

Advogado gaúcho, Luiz Edson Fachin tem 57 anos. Fachin mudou-se para o Paraná ainda criança. Graduiu-se em Direito em 1980 pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde atualmente dá aulas de Direito Civil. Concluiu mestrado em 1986 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde também fez doutorado, finalizado em 1991. Estava cotado para o Supremo Tribunal Federal desde 2010, para a vaga deixada pelo ministro aposentado Fros Grau. Ao tomar posse, ele irá ocupar a cadeira que foi de Joaquim Barbosa, que se aposentou em julho do ano passado. Fachin conquistou notoriedade no meio jurídico por novas teses envolvendo direito civil e de família, áreas nas quais se especializou. Além de professor universitário, é sócio de sua própria banca, a Fachin Advogados Associados, fez pós-doutorado no Canadá, foi pesquisador convidado do Instituto Max Planck, Alemanha, e professor visitante do King's College, na Inglaterra. É autor de 145 artigos publicados em revistas especializadas, autor ou organizador de 42 livros. O escritório que fundou atua principalmente em conflitos empresariais e envolve sucessões.

Parlamentares divergem na repercussão da escolha

Brasília (AE) - Após a aprovação da indicação de Luiz Fachin para o Supremo Tribunal Federal, o líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE), evitou entrar em atrito com o presidente da Casa, Renan Calheiros e classificar o resultado como uma "vitória" do governo. "Em nenhum momento nós procuramos estabelecer vitórias ou derrotas de governo ou de oposição, ou de pessoas. Foi uma vitória da Casa que soube fazer uma boa escolha de alguém que está preparado para esta posição", disse o líder.

Senadores da oposição, contudo, falaram sobre a influência do momento político no processo de aprovação do jurista. O tucano Ál-

varo Dias (PR), defensor da indicação de Fachin, afirmou que o momento de "confronto político" no País faria com que qualquer indicação tivesse aprovação difícil no Senado.

"Qualquer que fosse o indicado pela presidente teria essa reação. Se a presidente indicasse Rui Barbosa, teríamos uma reação igual, porque é um momento de confronto político", afirmou Dias. O líder do DEM na Casa, Ronaldo Caiado, lamentou o resultado. Para Caiado, Fachin tem uma "identificação política e ideológica direta" com o PT. "Do ponto de vista do momento que vivemos no País, não foi uma boa escolha", afirmou.



Senadores votam a indicação da presidente para o Supremo

Planalto comemora o resultado

Brasília (AE) - A presidente Dilma Rousseff comemorou a aprovação do nome do jurista Luiz Edson Fachin para ocupar a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). No Palácio do Planalto, segundo uma fonte, a vitória no plenário do Senado foi considerada de "extrema importância" porque a indicação do jurista havia se transformado em uma "disputa política". Portanto, se o nome dele tivesse sido rejeitado pelos senadores, este fato seria classificado como uma derrota pessoal da presidente Dilma.

Da mesma forma, essa fonte do Planalto considera que a sua aprovação foi uma vitória da presidente, em um momento que o mesmo plenário do Senado está prestes a votar importantes medidas do ajuste fiscal, que precisam contar com esses mesmos votos para serem aprovadas.

Por outro lado, a derrubada do nome de Guilherme Patriota, irmão do ex-ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, e ex-assessor de Marco Aurélio Garcia, para representar o Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), obviamente, não foi considerado bom, mas longe de ter o peso do que poderia ter, caso Fachin tivesse sido derrotado pelo plenário.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 20.05.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Tombo no emprego

O emprego na indústria caiu mais 0,6% em março, na comparação com abril e acumula 5,1% em um ano, segundo o IBGE. É o terceiro resultado negativo consecutivo, acumulando perda de 1,2% no período e o 42º resultado negativo nesse tipo de confronto e o maior desde outubro de 2009, quando o recuo foi de 5,4%. Na pesquisa anterior, com dados de fevereiro, o emprego na indústria mostrou queda de 0,5% no mês e 4,5% em um ano. O primeiro trimestre acumulou perda de 4,6% no emprego. Segundo o IBGE, as maiores variações foram nos setores de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-12,1%), produtos de metal (-10,2%), meios de transporte (-10,0%) e outros produtos da indústria de transformação (-8,1%).

REPERCUSSÃO Quando está desempregado, o trabalhador perde perspectivas, renda e poder de compra. O governo paga o seguro e deixa de recolher a contribuição do INSS, o FGTS e outras obrigações. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) teme que a alta do desemprego no Brasil eleve a desigualdade. Até agora a crise vinha afetando de forma especial os países ricos. Mas, desde o fim de 2014, a constatação é de que essa também é uma realidade brasileira.

Inflação

O IGP-M, índice que baliza o preço do aluguel sobe 0,41% na prévia de maio. O Índice Geral de Preços mostrou desaceleração em relação ao avanço de 1,16% verificado em abril. É mais um indicador de preços que está em queda. Com a queda da inflação o orçamento doméstico sente um alívio.

Crise

O lucro das empresas abertas (listadas na Bolsa) cai 7,4% no primeiro trimestre. O estudo abrange 316 brasileiras com ações em bolsa. Se incluísse a mineradora Vale, a queda seria de 41,4%, que foi o crescimento registrado pelos bancos. Um reflexo da forte retração.

FALSIFICADOS Cerca de 69% dos consumidores já compraram réplicas ou produtos falsificados, mostra levantamento do SPC Brasil. O preço mais baixo é a justificativa para 59% dos consumidores comprarem esses produtos. Praticamente metade dos usuários de produtos não originais esconde a compra. A pesquisa revela que dos brasileiros que já compraram produtos não originais, optaram por roupas (39%), calçados (22%) e eletrônicos (17%). Em números absolutos, representa que 45,3 milhões de pessoas já adquiriram réplicas ou produtos falsificados.

Brasil e China fecham parceria

« INFRAESTRUTURA » Primeiro-ministro chinês assina 35 acordos com o governo brasileiro, entre os quais o da Ferrovia Transoceânica, uma nova rota de comércio com países asiáticos

Brasília (ABR) - A presidenta Dilma Rousseff e o primeiro-ministro da China, Li Keqiang, assinaram ontem um plano de cooperação até 2021. Os dois países firmaram 35 acordos, entre os quais um que trata de estudos de viabilidade para construção de uma ferrovia para ligar o Brasil ao Oceano Pacífico, passando pelo Peru, chamada de Ferrovia Transoceânica. "A ferrovia vai cruzar o país de leste a oeste, portanto, o continente, porque ligará o Oceano Atlântico ao Pacífico. É um novo caminho que se abrirá para a Ásia, reduzindo distâncias e custos. Um novo caminho que nos levará diretamente ao Pacífico, até os portos da China", explicou Dilma, em declaração de imprensa, após a assinatura de acordos com o chinês.

Segundo Dilma, os atos assinados ontem representam investimentos de US\$ 53 bilhões e abrangem áreas de planejamento estratégico, infraestrutura, transporte, agricultura, energia, mineração, ciência e tecnologia, comércio, entre outras.

Na lista, está o acordo para retomada das exportações de carne brasileira para a China, interrompidas desde julho de 2012. Durante a visita do presidente chinês, Xi Jinping, em julho do ano passado, o fim do embargo chinês à carne brasileira foi anunciado, mas faltava a assinatura de um protocolo sanitário.

"É o marco jurídico necessário para a retomada da exportação de carne bovina para a China, de forma sustentável, que será implementada com a habilitação feita pela China dos primeiros oito estabelecimentos brasileiros. Reiterei interesse em tornar efetivo o processo de habilitação de novos estabelecimentos produtores de carne bovina, suína e de aves", disse a presidenta.

Segundo Dilma, mais nove frigoríficos brasileiros estão na lista aguardando a habilitação para voltar a exportar para a China. "Vamos liberar de forma bem acelerada. Foi assinado o acordo sanitário. A partir do acordo, cria-se uma nova forma de relacionamento nessa questão entre as autoridades chinesas, as autoridades sanitárias brasileiras e o Ministério da Agricultura", acrescentou.

A presidenta lembrou que a China é o principal parceiro comercial do Brasil e defendeu a ampliação de investimentos, o comércio mais intenso, aberto e diversificado entre os dois países e o aperfeiçoamento de parcerias em educação, ciência e tecnologia.

Dilma destacou que o Brasil e a China devem se unir para cobrar mudanças no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e nos órgãos financeiros multilaterais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. Segundo Li Keqiang, o fortalecimento da parceria entre os dois países pode ajudar a proteger as economias emergentes das dificuldades econômicas internacionais.

"Nesse cenário político e econômico internacional, que passa por mudanças, particularmente no contexto de fraca recuperação da economia mundial, a integração entre Brasil e China vai promover desenvolvimento dos países em desenvolvimento, das economias emergentes e ajudar na recuperação da economia mundial. A cooperação financeira ajudará as salvaguardas da sustentabilidade financeira dos países emergentes", avaliou.

A lista de acordos entre o Brasil e a China inclui a compra de aviões da Embraer e de navios de minério da Vale, a construção de um satélite de sensoriamento remoto, investimentos de US\$ 7 bilhões em projetos da Petrobras, a construção de um polo siderúrgico no Maranhão e até cooperação esportiva para as modalidades de tênis de mesa e jogo de peteca.



Li Keqiang e Dilma assinam plano de cooperação que representam investimentos de R\$ 160 bilhões

Chineses querem aviões e petróleo

Brasília (ABR) - A presidenta Dilma Rousseff disse ontem que os acordos de cooperação assinados entre Brasil e China para financiar projetos da Petrobras mostram confiança na estatal. Os novos acordos envolvem US\$ 7 bilhões. Em abril, a estatal brasileira já havia obtido financiamento de US\$ 3,5 bilhões do Banco de Desenvolvimento da China. "Convidei o governo chinês a participar na área de investimento de petróleo e gás, tanto em refinarias quanto em estaleiros. [Esses acordos demonstram] Não só confiança na Petrobras, mas também ampliam a parceria que temos com empresas chinesas no Campo de Libra, na extração de petróleo do pré-sal", destacou.

A presidenta deu as declarações no encerramento da Cúpula Empresarial Brasil-China, no Itamaraty. Mais cedo, no Palácio do Planalto, ela e o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, as-

A cooperação ajudará as salvaguardas da sustentabilidade financeira dos países emergentes"

DILMA ROUSSEFF
Presidenta do Brasil

assinaram um plano de ação conjunta entre os dois países, do qual fazem parte 35 acordos.

Segundo Dilma, as novas oportunidades, em setores como energia renovável, mineração, infraestrutura e manufaturas, totalizam R\$ 53 bilhões, olhando sob uma perspectiva de médio prazo. De acordo com a presidenta, a implementação do pla-

no de ação conjunta contará com o suporte do acordo de cooperação entre a Caixa Econômica e o Banco Industrial e Comercial da China (ICBC, na sigla em inglês). "Através do acordo, o ICBC vai disponibilizar recursos da ordem de US\$ 50 bilhões de dólares, por meio de financiamentos e de fundos de investimentos", disse a presidenta.

Dentre os acordos, foi firmada a compra de 22 aviões da empresa brasileira Embraer para companhias aéreas chinesas. A expectativa inicial era de financiamento de 40 aeronaves. Os outros 18 aviões ainda dependem de uma segunda aprovação das autoridades chinesas em uma fase posterior. Dilma comemorou também a liberação das vendas de carne bovina brasileira para a China. O país asiático havia embargado o produto brasileiro em 2012, em razão da detecção de um caso atípico da doença da vaca louca.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 20.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

« CRISE »

Indústria completa 42 meses de cortes

Rio (AE) - A indústria completou, em março, três anos e meio de demissões, e hoje emprega o menor contingente de trabalhadores em toda a série histórica da pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em dezembro de 2000. Em alguns setores, as dispensas de trabalhadores são realidade há mais tempo. O segmento de vestuário está há quase cinco anos diminuindo o quadro de funcionários, enquanto têxtil, calçados e couro se aproximam dos quatro anos no vermelho.

Na indústria geral, são 42 reduções seguidas na comparação com igual mês do ano anterior. Em março, o recuo de 5,1% nesta comparação foi o mais intenso desde outubro de 2009 e levou o emprego ao menor nível já registrado em toda a série, iniciada em dezembro de 2000.

No setor de vestuário já são 58 recuos consecutivos. "Isso é efeito das importações, da falta de competitividade. Estamos alertando há muito tempo o governo que a produção vinha estável, enquanto o consumo do varejo vem crescendo, e isso estava sendo preenchido por importados. Em um primeiro momento, isso não aparecia porque havia formalização", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), Rafael Cervone.

Desde o ano passado, porém, houve reversão nessa tendência e, para este ano, a associação espera um corte de pelo menos quatro mil vagas formais. O déficit de US\$ 6,2 bilhões na balança comercial esperado para 2015, por causa do avanço dos importados, reforça essa posição. "Estamos esperando uma agenda positiva do governo. Somos o primeiro setor que sente as dificuldades, mas também podemos ser o primeiro que se recupera", disse Cervone. O quadro geral da indústria é mais desfavorável até do que durante a crise de 2008/2009, quando a queda brusca na produção havia deixado os trabalhadores na indústria na pior situação até então.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 20.05.15

EDITORIA: ECONOMIA



► Novas quedas do minério e gestão da Petrobras derrubam índice

/ MERCADO /

PETROBRAS E VALE APROFUNDAM PERDAS

O **IBOVESPA FECHOU** em queda ontem, estendendo as perdas da última sessão. O índice foi puxado por ações ligadas a commodities como Petrobras e Vale. No caso da mineradora, o minério spot no porto de Qingdao na China despencou, causando pressão negativa. Lá fora, as bolsas europeias subiram forte com declaração de dirigente do BCE (Banco Central Europeu) de que a autarquia irá acelerar a compra de títulos na Europa, aumentando a liquidez no mercado internacional. Já as norte-americanas ficaram praticamente estáveis.

O benchmark da Bolsa brasileira caiu 1,26%, a 55.498 pontos, enquanto o dólar

perto de 3,5%, a US\$ 58,53 a tonelada. Ao mesmo tempo, o barril do petróleo WTI (West Texas Intermediate) recuou 4,09%, a US\$ 57.

Também ficou no radar o arrefecimento do impulso em Petrobras e Vale puxado pelo fluxo de estrangeiros.

"Uma realização é natural frente ao movimento recente", diz Luis Pereira. Na avaliação do analista, a divergência de políticas monetárias da Europa e dos Estados Unidos possibilita um trade que tem como efeito a valorização do dólar.

Em relatório divulgado ao mercado, a XP Investimentos lembra das afirmações do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, ontem, afirmando que o corte de custos do governo é necessário e confirmando que deve ser entre R\$ 70 bilhões e R\$ 80 bilhões, dependendo apenas se o governo conseguirá manter o fim das desonerações na folha de pagamento, que deve entrar na pauta da Câmara

comercial fechou na máxima do pregão, a 0,75%, a R\$ 3,0407 na compra e a R\$ 3,0412 na venda. No caso do mercado de juros futuros, o DI para janeiro de 2016 subiu 0,04 ponto percentual, a 13,84%, enquanto o DI para janeiro de 2021 ficava estável, a 12,68%. O volume financeiro negociado no pregão foi de R\$ 6,799 bilhões.

Para Luis Gustavo Pereira, analista-chefe da Guide Investimentos, a queda da Bolsa hoje é em grande parte produto das baixas das commodities e dos títulos do Tesouro norte-americano se firmando em alta. O minério de ferro 62% spot no porto de Qingdao, na China, caiu

amanhã. Em reunião com o vice-presidente Michel Temer (PMDB) ontem, líderes da base aliada se comprometeram a apoiar as Medidas Provisórias 663, que trata da capitalização do BNDES, e 665, que restringe acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial.

Com relação a este tema, o analista Luis Gustavo não vê surpresas nos números trazidos por Levy: "Se fosse menos iria decepcionar e mais poderia não ser factível", explica. Lembrando, no entanto, que a situação política tensa é o grande risco que as medidas de contenção de gastos e aumento de receitas correm.

AÇÕES EM DESTAQUE

As ações da Petrobras caíram perto de 6%. Com o fim oficial da temporada de balanços do primeiro trimestre, a petroleira volta novamente para os destaques. Segundo informações da Bloomberg, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, poderá querer uma compensação de até R\$ 20 bilhões da estatal, estimativa inicial pela diferença entre o valor do barril usado na cessão onerosa em 2010 e o preço do combustível quando os campos do pré-sal declarados comerciais. De acordo com uma fonte com conhecimento direto nas negociações disse à agência, o valor ainda está sendo negociado e deve ser fechado no início do ano que vem.

Ainda ontem, a Petrobras informou que a produção total de petróleo e gás no Brasil em abril somou 2,596 milhões de barris de óleo equivalente por

dia (boed), alta de 0,8% sobre março. Segundo a estatal, a produção total de óleo e gás operada por ela no país, incluindo a das sócias, foi de 2,886 milhões de boed, volume 1,8% superior ao de um mês antes.

As ações da Vale seguiram em queda em dia negativo no mercado doméstico. Acompanham o movimento as ações da Bradespar (BRAP4), holding que detém participação na mineradora. O minério de ferro 62% spot no porto de Qingdao, na China, caiu 3,5%, a US\$ 58,53 a tonelada.

Entre as principais altas, por outro lado, estiveram as ações de frigoríficos. A alta vem com a visita ao Brasil do primeiro-ministro da China, Li Keqiang. Os dois países assinaram acordos para retirar a proibição da exportação da carne bovina brasileira à China. Na Bolsa, as ações da JBS (JBSS3) e Marfrig (MRFG3) aparecem entre as maiores altas do Ibovespa hoje.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 20.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ IBGE /

CAI NÚMERO DE HORAS PAGAS AO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

PESQUISA DO INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registra queda no número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, em março deste ano, já descontadas as influências sazonais: o declínio foi 0,3% em comparação ao mês anterior. O ajuste sazonal ocorre quando os técnicos descontam o aumento das vendas de produtos em feriados ou datas comemorativas.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes). O número de horas ficou estável em fevereiro e registrou ligeiro acréscimo de 0,1% em janeiro de 2015. Na comparação do trimestre com o trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria apontou retração de 0,4% no período janeiro-março de 2015, sétima taxa negativa consecutiva

neste tipo de comparação.

Houve um perfil disseminado de queda, já que 16 dos 18 ramos pesquisados apontaram redução. As principais influências negativas vieram de meios de transporte (-9,8%), produtos de metal (-10,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-10,4%), alimentos e bebidas (-2,1%), máquinas e equipamentos (-6,0%), calçados e couro (-9,5%), outros produtos da indústria de transformação (-8,6%), vestuário (-4,6%), metalurgia básica (-7,6%), minerais não-metálicos (-3,6%), papel e gráfica (-4,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-9,4%). Por outro lado, o setor de produtos têxteis, com ligeira variação de 0,1%, apontou o único resultado positivo, em março, no número de horas pagas ao trabalhador da indústria.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 20.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ IBGE /

CAI NÚMERO DE HORAS PAGAS AO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

PESQUISA DO INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registra queda no número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, em março deste ano, já descontadas as influências sazonais: o declínio foi 0,3% em comparação ao mês anterior. O ajuste sazonal ocorre quando os técnicos descontam o aumento das vendas de produtos em feriados ou datas comemorativas.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes). O número de horas ficou estável em fevereiro e registrou ligeiro acréscimo de 0,1% em janeiro de 2015. Na comparação do trimestre com o trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria apontou retração de 0,4% no período janeiro-março de 2015, sétima taxa negativa consecutiva

neste tipo de comparação.

Houve um perfil disseminado de queda, já que 16 dos 18 ramos pesquisados apontaram redução. As principais influências negativas vieram de meios de transporte (-9,8%), produtos de metal (-10,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-10,4%), alimentos e bebidas (-2,1%), máquinas e equipamentos (-6,0%), calçados e couro (-9,5%), outros produtos da indústria de transformação (-8,6%), vestuário (-4,6%), metalurgia básica (-7,6%), minerais não-metálicos (-3,6%), papel e gráfica (-4,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-9,4%). Por outro lado, o setor de produtos têxteis, com ligeira variação de 0,1%, apontou o único resultado positivo, em março, no número de horas pagas ao trabalhador da indústria.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 20.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ LISEU /

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS ACUMULA QUEDA

A INTENÇÃO DE Consumo das Famílias (ICF) caiu 6,3% de março para maio deste ano, alcançando 96,4 pontos e registrando o quarto mínimo histórico consecutivo. Quando comparado a maio do ano passado, o ICF acumula queda de 21,2%, com todos os que-

sitos se mantendo nos menores valores de suas séries históricas.

Os dados foram divulgados ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). De acordo com a CNC, o índice atingiu, pela primeira vez, um nível menor do que 100 pontos, significando que ficou abaixo da zona de indiferença e indicando "uma percepção de insatisfação com a situação atual". A retração foi maior entre as famílias com renda abaixo de dez salários mínimos, com redução de 6,4% na comparação mensal.